

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ESF ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA
Relatoria: ERIKA MONICA PINHEIRO DA SILVA
Tatyanne Lima Rocha Ferreira
Edson Bruno Ribeiro Neves
Autores: Marildete da Conceição Paula
Bianca Campos de Oliveira
Milena Farah Damous Castanho Ferreira
Letícia Erica Neves dos Prazeres
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Violência é “o uso intencional da força e do poder físico de fato ou como ameaça contra si próprio, contra outra pessoa, contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”, a violência infligida à criança, torna-se indispensável a atuação e resolutividade dos serviços de saúde e fortalecimento de Políticas Públicas, a atenção básica que é o primeiro nível de atenção e promoção da saúde, visa tratamento e proteção do indivíduo juntamente com o Sistema Único de Saúde(SUS), que é a ferramenta mais apropriada para o enfrentamento da problemática da violência contra crianças por meio de acolhimento, orientações, acompanhamento, proteção e notificação dos casos, em conjunto com programas que também fazem parte do SUS, um deles é a Estratégia Saúde da Família (ESF) que tem uma proposta de ação com o foco principal de atuação na família, Um dos profissionais que estarão diretamente ligados aos clientes na ESF é o enfermeiro, que tem por uma de suas particularidades um caráter de coordenação de ações que serão aplicadas em cada caso, assim ele será fundamental no cumprimento da ética, sigilo, privacidade e confidencialidade diante dos casos, esse conjunto de ações é considerado como boas práticas
Objetivo: Conhecer as evidências científicas sobre o desenvolvimento físico e principalmente psíquico das crianças vítimas dos vários tipos de violência no meio intrafamiliar
Metodologia: O estudo foi do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), através do modelo descritivo, para coleta de dados, foi utilizado um instrumento adaptado de (URSI 2005)
Resultados: Foram identificados 42 artigos, 26 encontrados no LILACS, e 16 no SCIELO, com critérios de inclusão e exclusão se resultou uma amostra final de 09 artigos científicos
Conclusão: Conhecendo os dados expostos, salientamos a necessidade de políticas públicas para a capacitação dos profissionais de saúde para realizar um acolhimento de forma humanizada dentro da ESF, objetivando diminuir traumas psicológicos futuros, enfatizando a educação em saúde em conjunto com o profissional enfermeiro que com suas boas práticas contribui positivamente com a família e a comunidade, para o fortalecimento ético, moral, familiar, profissional e também sensibiliza a sociedade e profissionais da saúde sobre a existência de órgãos competentes, que possibilitam ações de prevenção da violência à criança.